



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE ENTREGA
DO PRÉMIO RATZINGER**

*Sala Clementina
Sábado, 26 de Outubro de 2013*

Prezados irmãos e irmãs

Agradeço-vos e estou feliz por me encontrar convosco, sobretudo em sinal do nosso reconhecimento e do nosso grande carinho pelo Papa Emérito Bento XVI.

Gostaria de partilhar convosco uma reflexão que me vem espontânea, quando penso no dom verdadeiramente singular que ele ofereceu à Igreja com os livros sobre Jesus de Nazaré.

Recordo-me que quando saiu o primeiro volume, alguns diziam: mas o que é isto? Um Papa não escreve livros de teologia, escreve encíclicas!... Sem dúvida, o Papa Bento questionou-se, mas também naquele caso, como sempre, seguiu a voz do Senhor na sua consciência iluminada. Com aqueles livros ele não fez magistério em sentido próprio, nem um estudo académico. Ofereceu um dom à Igreja e a todos os homens, daquilo que ele possuía de mais precioso: o seu conhecimento de Jesus, fruto de muitos anos de estudo, de confronto teológico e de oração. Pois Bento XVI fazia teologia de joelhos, como todos nós sabemos. E colocou-a à disposição na forma mais acessível.

Ninguém pode calcular quanto bem ele fez com esta dádiva; só o Senhor sabe! Mas todos nós temos um certo conhecimento disto, por termos ouvido muitas pessoas que, graças aos livros sobre Jesus de Nazaré, alimentaram a sua fé, aprofundaram-na ou até se aproximaram pela primeira vez de Cristo de modo adulto, conjugando as exigências da razão com a busca da Face de Deus.

Ao mesmo tempo, a obra de Bento XVI estimulou uma nova estação de estudos sobre os Evangelhos entre história e cristologia, e é neste âmbito que se insere também o vosso Simpósio, pelo qual me congratulo com os organizadores e relatores.

Além disso, dirijo felicitações especiais ao Reverendo Professor Richard Burridge e ao Professor Christian Schaller, aos quais este ano foi atribuído o Prémio Ratzinger. Também em nome do meu amado Predecessor — com quem me encontrei há três ou quatro dias — vos transmito os meus sinceros parabéns: o Senhor vos abençoe sempre, bem como o vosso trabalho ao serviço do seu Reino.

E abençoe todos vós, estimados amigos, assim como os vossos entes queridos. Obrigado!